

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	297.631.213
Preferenciais	0
Total	297.631.213
Em Tesouraria	
Ordinárias	93.743
Preferenciais	0
Total	93.743

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	861.115	840.446
1.01	Ativo Circulante	139.643	129.935
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	751	269
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.278	3.544
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.278	3.544
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.278	3.544
1.01.03	Contas a Receber	61.469	49.823
1.01.03.01	Clientes	61.469	49.823
1.01.03.01.01	Clientes	65.315	53.162
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.846	-3.339
1.01.04	Estoques	25.604	22.972
1.01.06	Tributos a Recuperar	835	813
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	835	813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.706	52.514
1.01.08.03	Outros	48.706	52.514
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	43.594	40.395
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	5.112	12.119
1.02	Ativo Não Circulante	721.472	710.511
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	456.930	441.486
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	915	778
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	915	778
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	384.682	364.475
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	384.682	364.475
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.333	76.233
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	44.902	50.506
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	75	75
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	5.086	4.313
1.02.01.09.08	Tributos as Recuperar	312	381
1.02.02	Investimentos	53.576	54.886
1.02.02.01	Participações Societárias	53.576	54.886
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	53.190	54.460
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	386	426
1.02.03	Imobilizado	175.692	178.225
1.02.04	Intangível	35.274	35.914

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	861.115	840.446
2.01	Passivo Circulante	277.043	301.508
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.210	53.261
2.01.01.01	Obrigações Sociais	31.287	40.793
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.923	12.468
2.01.02	Fornecedores	38.549	38.279
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.203	45.698
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.093	33.084
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.314	11.996
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	796	618
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	132.181	152.242
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.659	145.965
2.01.04.02	Debêntures	5.522	6.277
2.01.05	Outras Obrigações	5.900	12.028
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	3.863
2.01.05.02	Outros	5.900	8.165
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.900	8.165
2.02	Passivo Não Circulante	537.905	499.495
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.093	23.727
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.259	6.129
2.02.01.02	Debêntures	7.834	17.598
2.02.02	Outras Obrigações	400.279	365.920
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.461	8.804
2.02.02.02	Outros	391.818	357.116
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	315.081	307.309
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	36.388	38.560
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	483	454
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	39.866	10.793
2.02.03	Tributos Diferidos	45.338	46.286
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.338	46.286
2.02.04	Provisões	76.195	63.562
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.715	2.222
2.02.04.02	Outras Provisões	73.480	61.340
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	73.480	61.340
2.03	Patrimônio Líquido	46.167	39.443
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	28.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	67.495	68.342
2.03.04	Reservas de Lucros	26.898	26.934
2.03.04.01	Reserva Legal	1.738	1.738
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.201	3.201
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	0
2.03.04.11	Reserva Orçamento de Capital	21.995	21.995
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-91.013	-83.543
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.007	-1.084

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.101	185.403	68.872	210.427
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-51.018	-149.858	-51.311	-149.483
3.03	Resultado Bruto	17.083	35.545	17.561	60.944
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.574	-53.193	-16.681	-66.920
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.208	-27.050	-10.719	-28.775
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.097	-13.222	-3.619	-13.680
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.465	-11.337	-3.042	-11.978
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-632	-1.885	-577	-1.702
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	298	1.075	283	796
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-480	-508	-817	-8.900
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.087	-13.488	-1.809	-16.361
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	92	-1.501	-224	-835
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-4.179	-11.987	-1.585	-15.526
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.491	-17.648	880	-5.976
3.06	Resultado Financeiro	2.692	13.543	-9.201	-17.005
3.06.01	Receitas Financeiras	9.250	35.562	7.469	26.974
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.558	-22.019	-16.670	-43.979
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-1.467	-4.402	-7.823	-25.716
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-5.091	-17.617	-8.847	-18.263
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.201	-4.105	-8.321	-22.981
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.061	-4.213	527	-694
3.08.01	Corrente	-2.582	-5.161	-66	-808
3.08.02	Diferido	521	948	593	114
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-860	-8.318	-7.794	-23.675
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-860	-8.318	-7.794	-23.675
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	-0,03600	0,00000	-0,15100

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.01.02	PN	0,00000	-0,03600	0,00000	-0,15100
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	-0,03600	0,00000	-0,15100
3.99.02.02	PN	0,00000	-0,03600	0,00000	-0,15100

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-860	-8.318	-7.794	-23.675
4.02	Outros Resultados Abrangentes	218	-770	417	-571
4.02.01	Realização de Reserva de Reavaliação	-391	-1.203	-457	-1.408
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	133	409	149	456
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	-18	-54	0	0
4.02.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	494	78	725	381
4.03	Resultado Abrangente do Período	-642	-9.088	-7.377	-24.246

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.049	1.679
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.758	9.125
6.01.01.01	Resultado Líquido do Período	-8.318	-23.675
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	8.230	9.379
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	13.488	16.361
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	-6.548	9.140
6.01.01.05	Variações Cambiais de Ativos e Passivos	-145	-2.032
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-949	-48
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.291	-7.446
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	-12.723	9.751
6.01.02.02	Diminuição de Títulos a Receber	2.405	441
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-2.632	-1.249
6.01.02.04	Diminuição de Outras Contas a Receber	6.127	4.765
6.01.02.05	Diminuição (Aumento) de Partes Relacionadas	8.156	-33.829
6.01.02.06	(Diminuição) Aumento de Fornecedores	-31	7.321
6.01.02.07	Aumento de Salários e Ordenados	483	1.609
6.01.02.08	(Diminuição) de Provisão para Contingências	-2.344	-1.139
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	2.141	-4.201
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	13.709	9.085
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.056	-9.907
6.02.01	Investimentos	0	-53
6.02.02	Imobilizado	-5.003	-9.709
6.02.03	Intangíveis	-53	-145
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.777	7.970
6.03.01	Captação de Empréstimos	240.160	237.851
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-236.064	-199.752
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-22.104	-24.458
6.03.04	Pagamento de Debêntures	-4.189	-3.661
6.03.05	Juros Pagos de Debêntures	-774	-2.010
6.03.06	Aumento de Capital	6.230	0
6.03.07	Ações em Tesouraria	-36	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-784	-258
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.813	4.274
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.029	4.016

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-21.717	67.361	101.372
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-61.826	-103	-61.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.543	67.258	39.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000	-36	0	0	0	14.964
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	0	0	0	15.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36	0	0	0	-36
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.318	0	-8.318
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.318	0	-8.318
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	848	-770	78
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.203	-1.203	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-409	409	0
5.06.04	Realização da Reserva Reavaliação em Controlada	0	0	0	54	-54	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	78	78
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	26.934	-91.013	66.488	46.167

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-44.042	80.614	92.300
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	19	-19	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-44.023	80.595	92.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.675	381	-23.294
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.675	0	-23.675
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	381	381
5.05.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	381	381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	952	-952	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.408	-1.408	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-456	456	0
5.07	Saldos Finais	28.794	0	26.934	-66.746	80.024	69.006

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	240.500	271.533
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	239.688	270.897
7.01.02	Outras Receitas	1.319	799
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-507	-163
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-170.187	-176.773
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-140.673	-141.903
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.514	-34.870
7.03	Valor Adicionado Bruto	70.313	94.760
7.04	Retenções	-8.230	-9.379
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.230	-9.379
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	62.083	85.381
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.023	10.727
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.488	-16.361
7.06.02	Receitas Financeiras	35.562	26.974
7.06.03	Outros	949	114
7.06.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	949	114
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	85.106	96.108
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	85.106	96.108
7.08.01	Pessoal	35.765	34.981
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.997	29.387
7.08.01.02	Benefícios	2.214	2.045
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.554	3.549
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.930	39.975
7.08.02.01	Federais	23.569	25.524
7.08.02.02	Estaduais	10.970	14.084
7.08.02.03	Municipais	391	367
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.729	44.827
7.08.03.02	Aluguéis	710	848
7.08.03.03	Outras	22.019	43.979
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras de Giro	4.402	25.716
7.08.03.03.02	Outras Despesas Financeiras	17.617	18.263
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.318	-23.675
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.318	-23.675

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	918.040	878.136
1.01	Ativo Circulante	238.248	223.434
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.990	1.768
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.400	4.688
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.400	4.688
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.400	4.688
1.01.03	Contas a Receber	124.888	107.361
1.01.03.01	Clientes	124.888	107.361
1.01.03.01.01	Clientes	129.028	111.297
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.140	-3.936
1.01.04	Estoques	42.652	40.274
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.153	1.987
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.153	1.987
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	63.165	67.356
1.01.08.03	Outros	63.165	67.356
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	55.037	51.775
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	8.128	15.581
1.02	Ativo Não Circulante	679.792	654.702
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	449.714	422.066
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	970	840
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	970	840
1.02.01.06	Tributos Diferidos	750	758
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	750	758
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	340.640	309.375
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	107.354	111.093
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	44.902	50.506
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	26.809	26.979
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	5.597	4.436
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	9.088	8.214
1.02.02	Investimentos	421	461
1.02.02.01	Participações Societárias	421	461
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	421	461
1.02.03	Imobilizado	194.105	196.045
1.02.04	Intangível	35.552	36.130

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	918.040	878.136
2.01	Passivo Circulante	353.788	367.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.649	62.656
2.01.01.01	Obrigações Sociais	39.243	47.710
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.406	14.946
2.01.02	Fornecedores	50.783	46.746
2.01.03	Obrigações Fiscais	83.303	69.256
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50.086	48.151
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	32.202	20.414
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.015	691
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	149.933	173.809
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	144.411	167.532
2.01.04.02	Debêntures	5.522	6.277
2.01.05	Outras Obrigações	9.120	15.015
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.056
2.01.05.02	Outros	9.120	9.959
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.120	9.959
2.02	Passivo Não Circulante	517.671	470.980
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.197	25.053
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.363	7.455
2.02.01.02	Debêntures	7.834	17.598
2.02.02	Outras Obrigações	448.486	393.442
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	623	249
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	623	249
2.02.02.02	Outros	447.863	393.193
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.025	899
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	366.693	339.391
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	38.351	40.502
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	483	454
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	41.311	11.947
2.02.03	Tributos Diferidos	48.506	49.482
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.506	49.482
2.02.04	Provisões	3.482	3.003
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.482	3.003
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	46.581	39.674
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	28.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	67.495	68.342
2.03.04	Reservas de Lucros	26.898	26.934
2.03.04.01	Reserva Legal	1.738	1.738
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.201	3.201
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	0
2.03.04.10	Reserva Orçamento de Capital	21.995	21.995
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-91.013	-83.550
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.007	-1.084
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	414	238

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	100.895	275.900	96.929	275.187
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-64.708	-187.062	-65.265	-187.375
3.03	Resultado Bruto	36.187	88.838	31.664	87.812
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.487	-67.939	-22.227	-77.486
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.560	-47.534	-16.760	-49.495
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.659	-20.782	-6.463	-21.382
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.027	-18.897	-5.886	-19.680
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-632	-1.885	-577	-1.702
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	402	1.327	1.319	916
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-670	-950	-323	-7.525
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.700	20.899	9.437	10.326
3.06	Resultado Financeiro	-10.160	-24.468	-17.517	-32.079
3.06.01	Receitas Financeiras	7.979	33.529	6.868	26.044
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.139	-57.997	-24.385	-58.123
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-9.909	-29.498	-13.127	-35.241
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-8.230	-28.499	-11.258	-22.882
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.540	-3.569	-8.080	-21.753
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.250	-4.591	386	-1.799
3.08.01	Corrente	-2.780	-5.567	-217	-1.555
3.08.02	Diferido	530	976	603	-244
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-710	-8.160	-7.694	-23.552
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-710	-8.160	-7.694	-23.552
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-860	-8.318	-7.794	-23.675
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	150	158	100	123
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	-0,03600	0,00000	-0,15100
3.99.01.02	PN	0,00000	-0,03600	0,00000	-0,15100

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	-0,03600	0,00000	-0,15100
3.99.02.02	PN	0,00000	0,03600	0,00000	-0,15100

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-710	-8.160	-7.694	-23.552
4.02	Outros Resultados Abrangentes	86	-770	418	-565
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-391	-1.203	-457	-1.408
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	133	409	149	456
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	-18	-54	0	0
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	362	78	726	387
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-624	-8.930	-7.276	-24.117
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-756	-9.103	-7.371	-24.239
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	132	173	95	122

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.839	16.610
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.190	5.700
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-8.318	-23.675
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	9.121	9.987
6.01.01.03	Provisões de Ativos e Passivos	6.595	22.216
6.01.01.04	Variações Cambiais de Ativos e Passivos	768	-2.054
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-976	-774
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.649	10.910
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	-18.708	971
6.01.02.02	Diminuição de Títulos a Receber	2.411	392
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-2.378	-6.081
6.01.02.04	Diminuição de Outras Contas a Receber	6.104	6.193
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	-4.263	2.064
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	3.133	-174
6.01.02.07	Aumento de Salários e Ordenados	442	2.786
6.01.02.08	(Diminuição) de Provisão para Contingências	-2.357	-1.022
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	2.161	-4.038
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	32.104	9.819
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.965	-13.767
6.02.01	Imobilizado	-6.082	-12.408
6.02.02	Intangíveis	-53	-1.359
6.02.03	Baixa de Imóveis Destinados a Venda	170	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.940	-3.392
6.03.01	Captação de Empréstimos	262.992	252.952
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-260.476	-221.902
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-24.687	-28.771
6.03.04	Pagamento de Debêntures	-4.189	-3.661
6.03.05	Juros Pagos de Debêntures	-774	-2.010
6.03.06	Aumento de Capital	6.230	0
6.03.07	Ações em Tesouraria	-36	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.066	-549
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.456	7.608
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.390	7.059

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-83.653	67.361	39.436	238	39.674
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	103	-103	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.550	67.258	39.436	238	39.674
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.000	-36	0	0	0	14.964	0	14.964
5.04.01	Aumentos de Capital	15.000	0	0	0	0	15.000	0	15.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36	0	0	0	-36	0	-36
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.318	0	-8.318	176	-8.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.318	0	-8.318	176	-8.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	855	-770	85	0	85
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.203	-1.203	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-409	409	0	0	0
5.06.04	Realização da Reserva Reavaliação em Controlada	0	0	0	54	-54	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	7	78	85	0	85
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	26.934	-91.013	66.488	46.167	414	46.581

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.693	0	27.100	-45.773	80.614	91.634	335	91.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.693	0	27.100	-45.773	80.614	91.634	335	91.969
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.107	387	-22.720	-134	-22.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.552	0	-23.552	0	-23.552
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	15	387	402	-134	268
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	15	387	402	0	402
5.05.02.07	Participação dos Sócios Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-134	-134
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	430	0	430	0	430
5.05.03.02	Reversão de Lucros Não Realizados nos Estoques	0	0	0	430	0	430	0	430
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	952	-952	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.408	-1.408	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-456	456	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.693	0	27.100	-67.928	80.049	68.914	201	69.115

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	359.248	357.349
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	357.802	356.754
7.01.02	Outras Receitas	1.650	926
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-204	-331
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-225.898	-234.396
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-180.814	-183.152
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.084	-51.244
7.03	Valor Adicionado Bruto	133.350	122.953
7.04	Retenções	-9.121	-9.987
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.121	-9.987
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	124.229	112.966
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.505	25.800
7.06.02	Receitas Financeiras	33.529	26.044
7.06.03	Outros	976	-244
7.06.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	976	-244
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	158.734	138.766
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	158.734	138.766
7.08.01	Pessoal	49.785	49.433
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.746	41.592
7.08.01.02	Benefícios	2.869	3.699
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.170	4.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.972	51.905
7.08.02.01	Federais	37.081	32.187
7.08.02.02	Estaduais	18.467	19.301
7.08.02.03	Municipais	424	417
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61.137	60.980
7.08.03.02	Aluguéis	3.140	2.857
7.08.03.03	Outras	57.997	58.123
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras de Giro	29.498	35.241
7.08.03.03.02	Outros Despesas Financeiras	28.499	22.882
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.160	-23.552
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.318	-23.675
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	158	123

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As economias mundiais ainda não apresentaram, no 3T12, o ritmo de retomada de crescimento tão esperado. A crise em alguns países europeus continua a preocupar fortemente, com a situação mais eminente na Grécia, além de baixos níveis de atividade, de emprego e de confiança dos agentes econômicos em toda a região, em especial em países como Espanha, Portugal e Itália. Nos EUA também não houve consistente recuperação do nível de atividade, ainda que lentamente o país venha retomando uma situação de maior estabilidade.

No Brasil, a conjuntura econômica ainda não apresentou, no início do segundo semestre, significativas mudanças em relação aos meses anteriores. Misturam-se indicadores bastante positivos, como a taxa de desemprego que foi de 5,4% da população ativa em setembro, a mais baixa para um mês de setembro nos últimos 11 anos, com indicadores mais negativos, como o recuo de 3,5% da produção industrial no acumulado dos nove primeiros meses de 2012 (ambos indicadores divulgados pelo IBGE). Os setores de comércio e serviços continuam liderando o desempenho econômico nacional, com a indústria se mantendo como a parte mais frágil em termos de retomada do nível de atividade.

A obtenção de resultados mais robustos em termos operacionais, simultaneamente ao equacionamento das questões fiscal e financeira, continua sendo o foco da dedicação na Mundial. E tais esforços estão, aos poucos, surtindo efeito. Obtivemos ganho de receita e de desempenho operacional (medido pelo Ebitda), assim como de suas margens. Registramos aumento das vendas nos diferentes segmentos, com destaque para o sucesso da estratégia comercial de fazer o lançamento de cinco coleções anuais de esmaltes Impala, acompanhando a tendência de moda de uso de cores diferentes nas unhas. Com a finalização de produção de pequena linha de facas da linha gourmet sendo realizada na Argentina, conseguimos liberar a exportação de outras linhas de produtos para aquele país, como aviamentos e personal care. No entanto, o mercado argentino passa por um momento de retração, dado a conjuntura adversa na região.

Permanecemos engajados na redução do passivo fiscal da Mundial, o que inclui também detalhado trabalho de revisão de tal passivo. As negociações com a Receita Federal e Estadual com relação à venda de ativos não operacionais (imóveis e terrenos) está em fase final. No decorrer do último ano, nos dedicamos também a um minucioso levantamento dos passivos fiscais da Companhia que apontou a existência de duplicidades e inconsistências que estão sendo devidamente contestadas. O trabalho de preparação de outros pleitos revisionais continua em andamento.

Nossa expectativa com relação ao último trimestre do ano é de manter o ritmo de vendas e de ligeira, mas efetiva, melhora no desempenho operacional. As festas de fim de ano e a proximidade do verão representam um incentivo às vendas, especialmente no decorrer do mês de outubro, quando o comércio conclui suas encomendas para o fim do ano. Por outro lado, teremos reduzido número de dias úteis em novembro, o que prejudica a produção e as vendas do período. O desempenho acumulado até setembro, com Ebitda de R\$ 32,5 milhões, 10,6% superior ao registrado no mesmo período de 2011, e margem Ebitda de 11,8%, com ganho de 1,1 pontos percentuais ante a mesma base de comparação, são sinais positivos em relação ao acerto da política que vem sendo adotada.

Principais Indicadores

R\$ mil	3T 2012 (a)	2T 2012 (b)	1T 2012 (c)	3T 2011 (d)	Variação (%) (a) / (b)	Variação (%) (a) / (d)
Receita Bruta	133.323	129.449	99.433	126.149	3,0%	5,7%
Receita Líquida	100.895	99.888	75.117	96.929	1,0%	4,1%
Lucro Bruto	36.188	31.727	20.924	31.664	14,1%	14,3%
Margem bruta (%)	35,9%	31,8%	27,9%	32,7%	12,9%	9,8%
Ebit – Resultado Operacional	12.927	8.094	2.591	9.897	59,7%	30,6%
Ebitda	15.955	11.054	5.514	12.979	44,3%	22,9%
Margem Ebitda (%)	15,8%	11,1%	7,3%	13,4%	4,7 p.p.	2,4 p.p.
Prejuízo do período	(860)	(2.549)	(4.909)	(7.794)	(66,3%)	(89,0%)
Margem Líquida (%)	(0,9%)	(2,6%)	(6,5%)	(8,0%)	1,7 p.p.	7,2 p.p.
Dívida Bruta	167.129	169.422	184.226	202.225	(1,4%)	(17,4%)

Comentário do Desempenho

R\$ mil	Acumulado 2012 (a)	Acumulado 2011 (b)	Varição (%) (a) / (b)
Receita Bruta	362.205	364.660	(0,7%)
Receita Líquida	275.900	275.187	0,3%
Lucro Bruto	88.838	87.812	1,2%
Margem bruta (%)	32,2%	31,9%	0,3 p,p,
Ebit – Resultado Operacional	23.612	19.405	21,7%
Ebitda	32.526	29.392	10,7%
Margem Ebitda (%)	11,8%	10,7%	1,1 p,p,
Prejuízo do período	(8.318)	(23.675)	(64,9%)
Margem Líquida (%)	-3,0%	-8,6%	5,6 p,p,
Dívida Bruta	167.129	202.225	(17,4%)

Desempenho Operacional

A Mundial deu mais um passo em sua retomada do crescimento de vendas. O ano tem sido de recuperação gradual, e no 3T12 a Companhia manteve tal tendência. Os resultados já registrados refletem uma postura comercial mais agressiva, onde por um lado há aumento do volume vendido com crescimento menor da receita. Por outro lado, a busca pela eficiência e austero controle de custos e despesas tem sido fatores determinantes nesta curva ascendente.

A taxa de câmbio tem permitido que a Mundial se torne levemente mais competitiva com os produtos importados, principalmente oriundos da China (menor em preço e qualidade). Mas também afeta as vendas para o mercado externo. Ainda que a questão da barreira comercial na Argentina tem sido, a priori, equacionado, a situação econômica naquele país não é um dos mais favoráveis. Com isso, as vendas para tal destino tem sido aquém da nossa capacidade.

No Brasil, as taxas de juros continuam caindo, em mais uma tentativa do Governo em estimular a demanda por meio da oferta de crédito. A retração tem obrigado o Governo a prorrogar isenções fiscais concedidas a determinados setores, como o automobilístico e linha branca. Espera-se, contudo, que as medidas paliativas sejam substituídas por reformas que contribuam para a retomada dos investimentos privados.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças. Também fazem parte deste segmento os esmaltes e cremes da marca Impala. A receita líquida deste segmento somou R\$ 34,6 milhões no 3T12, montante inferior em 1,70% ao registrado no 2T12 que apresentou resultado de R\$ 35,2 milhões. Apesar das iniciativas adotadas para incrementar a relevância da exportação, o cenário externo, principalmente em países da Europa e EUA, tem prejudicado as vendas para o mercado externo. A Argentina, importante destino das vendas fora do Brasil, também apresenta delicado momento político econômico. Com isso, o Ebitda da divisão foi de R\$ 7,2 milhões ante R\$ 5,9 milhões no 2T12, o que representa aumento de 22,0%. Já na comparação do 3T12 contra 3T11 o ganho foi de 33,3%.



Comentário do Desempenho

GOURMET

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no país e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, esta divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues. O desempenho do segmento foi inferior ao trimestre anterior e auferiu receita líquida de R\$ 7,9 milhões ante R\$ 8,4 milhões no 2T12. A Divisão respondeu por 7,8% da receita líquida global da Companhia com queda de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2011 que foi de 8,4%. Na comparação com o 3T11 houve diminuição de 2,5% no faturamento líquido. O Ebitda foi negativo em R\$ 0,25 milhão, porém o indicador auferiu redução de 55,4% e 41,9% na comparação com os resultados negativos registrados no 2T12 e 3T11, respectivamente.



FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhado participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados. A linha *Fashion Fasteners*, que detém a liderança de mercado, vem apresentando bom desempenho, mesmo com a redução da atividade têxtil no País.



O segmento alcançou faturamento líquido de R\$ 48,6 milhões, praticamente em linha com o verificado no 2T12 e 3T11, sendo R\$ 46,1 milhões obtidos no mercado doméstico. O Ebitda do segmento no 3T12 cresceu em 42,1% ante o 2T12, totalizando R\$ 8,1 milhões ante os R\$ 5,7 milhões do trimestre anterior. Considerando o acumulado em nove meses, em 2012, o resultado de R\$ 13,9 milhões foi 28% inferior aos R\$ 19,4 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica. A receita líquida foi de R\$ 3,1 milhões no 3T12, montante em linha com o registrado no 2T12 e 10,7% maior do que os R\$ 2,8 milhões do 3T11. O Ebitda no 3T12 foi de R\$ 0,1 milhão enquanto no mesmo trimestre de 2011 havia sido negativo em R\$ 0,2 milhão.



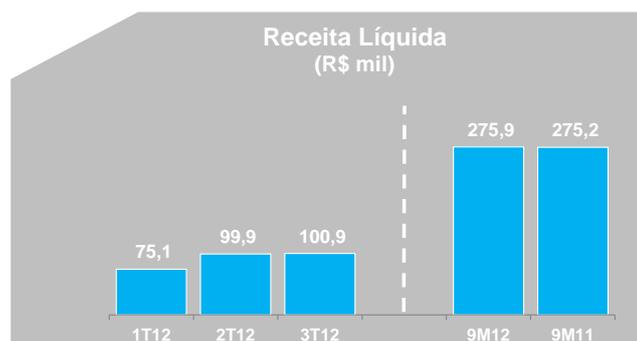
Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

Face a deterioração do cenário econômico mundial, a Companhia tem buscado estratégia para recuperar o faturamento e rentabilidade. Entre diversos projetos e ações em andamento, a Mundial tem empregado melhores esforços em sua política comercial e no controle de despesas e custos, o que tem aumentado a eficiência. A assertividade de tal estratégia é corroborada pelos números registrados ao longo do ano de 2012. Ainda aquém das expectativas dos administradores e acionistas, os resultados nos três primeiros meses do ano apontam para uma ascendente curva de recuperação.

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 100,9 milhões no 3T12, praticamente o mesmo montante obtido no trimestre imediatamente anterior, quando foi de R\$ 99,9 milhões. O 3T12 demonstrou que estratégia adotada pela Companhia que, ao longo do ano vem melhorando seu resultado trimestre a trimestre, tem surtido efeitos positivos. Suportada, em parte, por uma maior agressividade nas políticas comerciais, reflete por outro lado a contínua aceitação de seus produtos no mercado interno e externo. Colaboram para isso os lançamentos que têm sido realizados em números superiores ao da concorrência e tem encontrado excelente aceitação em seus mercados consumidores.



Já o desempenho no mercado externo não apresentou melhora significativa, dada a conjuntura mundial. O Segmento Personal Care foi o que conseguiu melhor resultado nas exportações, com crescimento de 16,7% ante o trimestre imediatamente anterior. A linha Fashion, também obteve evolução nas vendas, registrando avanço de 14,3%.

A maior contribuição para a receita líquida no 3T12 veio do segmento Fashion, com R\$ 48,6 milhões ou 48,2% da receita líquida total. No mesmo trimestre do ano anterior a receita dos produtos Fashion respondeu por 50,1% da receita total do período. A redução de 1,9 p.p. é explicada, em grande parte, pela recuperação das vendas do segmento Personal Care e Fashion para o mercado externo.

O segmento Personal Care obteve receita líquida de R\$ 34,6 milhões, aumento de 11,3% em relação aos R\$ 31,1 milhões do 3T11. A participação deste segmento em relação à receita líquida total foi de 34,3%, 2,2 p.p. superior daquela registrada no mesmo período do ano anterior.

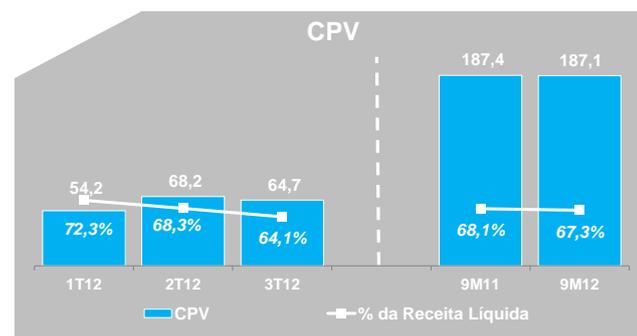
A participação do segmento Gourmet foi de 7,8% da receita líquida total, inferior aos 8,3% do 3T11 pela redução das vendas no mercado externo devido às restrições de importação na Argentina. A receita líquida do segmento foi R\$ 7,9 milhões, sendo R\$ 4,0 milhões no mercado interno e R\$ 3,9 milhões no mercado externo.

Já o segmento de Bombas, representado pela divisão Syllent, foi responsável por 3,1% da receita total, contribuindo com R\$ 3,1 milhões.

A receita líquida é complementada com o faturamento de "outras empresas" que somaram no trimestre R\$ 6,7 milhões.

CPV

No 3T12, o custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou o montante de R\$ 64,7 milhões, valor 5,1% inferior ao 2T12. A participação do CPV na receita líquida foi de 64,1% enquanto no 1T12 e 2T12 foram de 72,3% e 68,3%, respectivamente. Comparando com o mesmo período do ano anterior, houve redução de 3,3 p.p.. A busca pela eficiência e o austero controle de custos tem possibilitado à Mundial a auferir



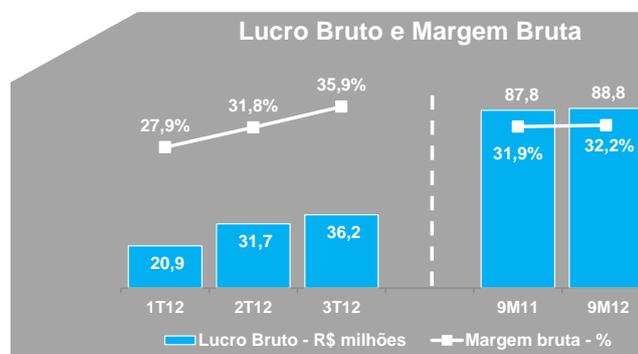
Comentário do Desempenho

melhores resultados mesmo com a venda e produção de maior volume de produtos.

O CPV acumulado dos primeiros nove meses do ano se manteve estável na comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto a participação da receita líquida sofreu um decréscimo de 0,3 ponto percentual, já beneficiada pela melhora do indicador nos últimos dois trimestres.

Lucro Bruto e Margem Bruta

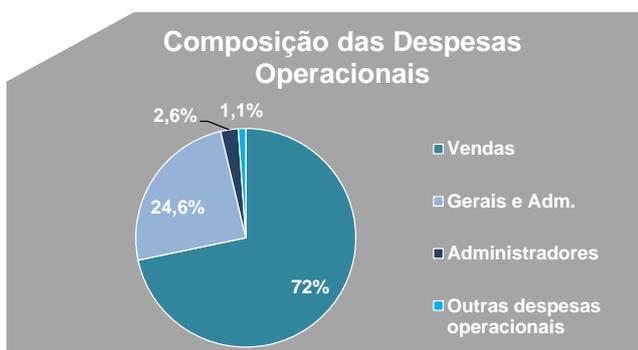
A Mundial obteve lucro bruto de R\$ 36,2 milhões no 3T12, com margem bruta de 35,9%. O resultado reflete a melhora do desempenho na comparação com o trimestre anterior e o mesmo período de 2011. Com relação à rentabilidade bruta, houve ganho de 4,1 p.p. ante o 2T12 e aumento de 3,2 p.p. na comparação com o 3T11. A menor participação do CPV na receita líquida foi determinante para a gradual melhora do lucro bruto e margem bruta. Associado com o aumento no volume de vendas, tem possibilitado à Companhia a continuar sua tendência de retomada do crescimento e rentabilidade.



Considerando o resultado bruto acumulado nos nove primeiros meses de 2012, a Mundial obteve R\$ 88,8 milhões ante R\$ 87,8 milhões no mesmo período de 2011. O aumento de R\$ 1,0 milhão é explicado pela maior receita advinda do setor externo e pela redução do CPV.

Despesas Operacionais

No 3T12, as despesas operacionais somaram R\$ 24,4 milhões praticamente o mesmo montante do 2T12. Quando comparado com valor registrado no 3T11, apura-se evolução de 9,9%. O aumento decorre da variação positiva no período das contas de despesas com vendas e das despesas gerais e administrativas. A maior contribuição para as despesas operacionais são aquelas relacionadas com vendas, que inclui frete, comissões e despesas promocionais. Tais despesas representaram 70,0% das despesas operacionais ou R\$ 47,5 milhões. Comparado com o trimestre anterior, as despesas de vendas registraram leve aumento de 7,0%. A variação pode ser explicada por embarques ou fretes realizados após o término



do 2T12, já que as vendas ficaram praticamente estáveis entre os períodos. Por outro lado, as despesas gerais e administrativas, que participaram com 24,6% das despesas totais, registraram diminuição de 10,4%. A economia foi resultado de renegociação de contratos com fornecedores e custo de terceiros.

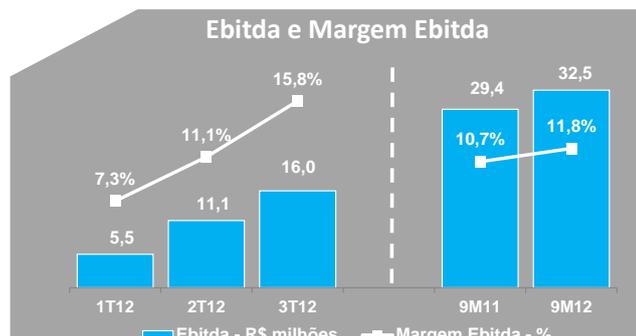
As despesas operacionais acumulada nos nove primeiros meses de 2012 refletem os esforços que a Administração tem colocado em prática para controle das despesas. Assim, nos 9M12 as despesas operacionais totalizaram R\$ 67,9 milhões, 12,4% inferior ao registrado no mesmo período de 2011. No mesmo período de comparação, as despesas com vendas foram de R\$ 47,5 milhões ante os R\$ 49,5 milhões dos 9M11, redução de 4,0% ou R\$ 2,0 milhões. Também contribui para a diminuição, o menor gasto com as despesas gerais e administrativas, que recuaram de R\$ 19,6 milhões no 9M11 para R\$ 18,8 milhões no 9M12, queda de 4,1%.

A Administração da Mundial segue empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia.

Comentário do Desempenho

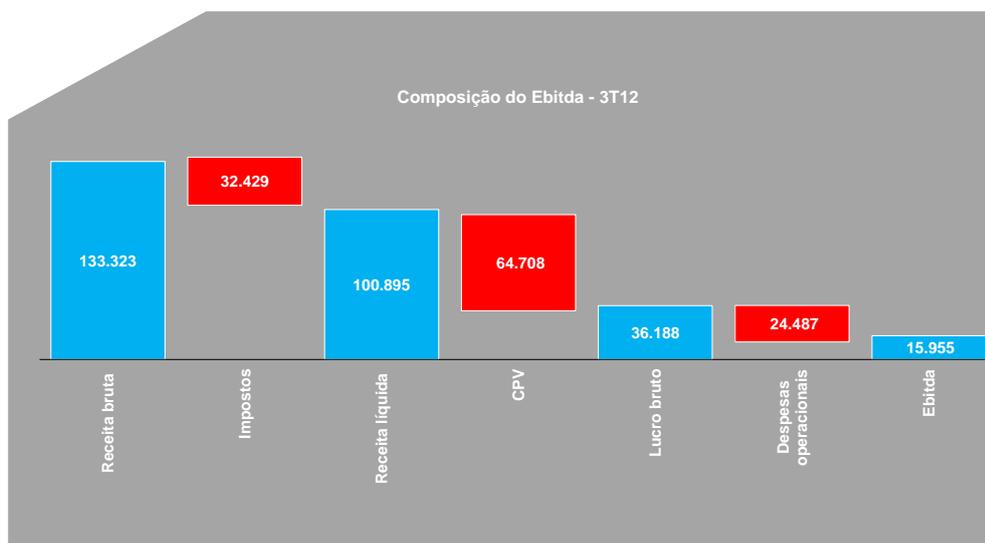
EBITDA

A manutenção do patamar de faturamento, ainda que contando com problemas pontuais e regionais, associada a redução de custos e despesas contribuíram de forma significativa para a recuperação do Ebitda. Assim, no 3T12, o Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi positivo em R\$ 16,0 milhões, com margem Ebitda de 15,8%. Tal desempenho significa avanço de 44,1% e 23,1% ante o resultado no 2T12 e 3T11, respectivamente.



A recuperação verificada no ano, traz consigo não apenas aumento no volume financeiro, mas contribuição de rentabilidade para os resultados da Companhia.

No acumulado do ano, o Ebitda soma R\$ 32,5 milhões, R\$ 3,1 milhões a mais do que no mesmo período de 2011. A margem também registrou evolução, passando de 10,7% nos 9M11 para 11,8% nos 9M12.



Apresentação do cálculo EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado	Acumulado 3º ITR 2012	Acumulado 3º ITR 2011
Receita Líquida	275.900	275.187
Lucro Operacional Bruto	88.837	87.812
Despesas Operacionais	(67.939)	(77.486)
Despesas comerciais	(47.534)	(49.495)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(20.405)	(27.991)
Resultado operac. antes desp. financeiras, equivalência patrimonial.	20.899	10.326
*Despesas não recorrentes	-	5.965
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	2.713	3.114
EBIT - Ajustada	23.612	19.405
Depreciação e amortização	8.914	9.987
EBITDA - Ajustada	32.526	29.392

Reclassificações de despesas excluídas no calcula de geração de caixa da Companhia.

*Despesas não recorrentes no montante de R\$ 5.965, corresponde a baixa de créditos fiscais prescritos registrados na contabilidade na rubrica outras despesas operacionais.

*Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 2.713 no ano 2012 e R\$ 3.114 no ano de 2011, corresponde aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de Impostos Devolução e Abatimentos redutor da receita bruta.

Comentário do Desempenho

A EBIT e EBITDA relativa ao 3º trimestre de 2011 sofreu uma alteração de R\$ 3.114 correspondente ao valor de REFIS, a alteração do valor se refere a mudança de procedimento na apuração das mesmas.

Resultado Financeiro

No 3T12, a receita financeira somou R\$ 8,0 milhões, valor 15,9% superior aos R\$ 6,9 milhões registrados no 3T11. Já na comparação com o 2T12, houve diminuição de 18,4%, explicado, em grande parte, pela repactuação das debêntures e pela maior correção do mútuo que a Companhia mantém com a Hércules S.A. (IPCA + 6% a.a.). Considerando os nove primeiros meses de 2012, a receita financeira alcançou R\$ 33,5 milhões ante R\$ 26,0 milhões nos 9M11, aumento de 28,8%.

Para melhor compreensão do seu desempenho financeiro, a Companhia divide as despesas financeiras em “despesas financeiras de giro” e “outras despesas financeiras”. Esta última contempla as despesas referentes aos juros que incidem sobre a dívida fiscal da Companhia, bem como sobre as provisões também contempladas no passivo. Para acelerar a amortização da dívida tributária, a Mundial tem um programa de amortização acelerada da dívida por meio da alienação de imóveis não operacionais. Contudo, tal processo que já está em andamento nas instâncias competentes, envolve a avaliação e a aprovação de diversos órgãos, o que leva mais tempo do que o desejado pela Administração.

Ao longo do 3T12, as despesas financeiras de giro totalizaram R\$ 9,9 milhões ante R\$ 13,1 milhões no 3T11, o que representa decréscimo de 24,4%, respectivamente. Tal involução ocorreu devido à redução da dívida bruta no mesmo período, impactando na diminuição do serviço da dívida. Nos nove meses de 2012, as despesas acumularam o montante de R\$ 29,5 milhões enquanto no mesmo período de 2011 foi de R\$ 35,2 milhões, retração de 16,2%.

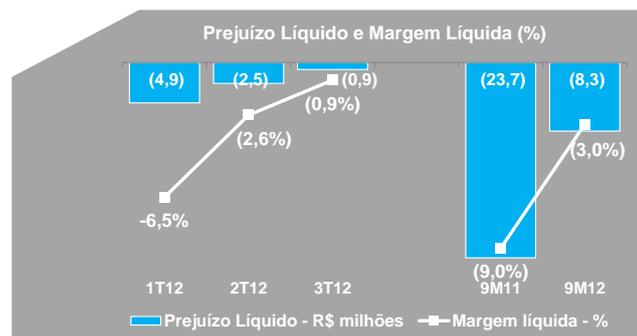
Sem considerar as despesas com juros de impostos devidos, ou seja, as “outras despesas financeiras”, o resultado financeiro líquido no 3T12 seria negativo em R\$ 1,9 milhão ante o resultado negativo de R\$ 6,2 milhões no 3T11. Pelo mesmo critério, o resultado financeiro líquido no 2T12 seria positivo em R\$ 1,1 milhões. Considerando os nove primeiros meses de 2012, o resultado seria positivo em R\$ 4,0 milhões ante R\$ 9,2 milhões negativos no mesmo período de 2011.

Contudo, as despesas com juros incidentes sobre o passivo fiscal somaram R\$ 8,2 milhões no 3T12 enquanto no 3T11 esse valor foi de R\$ 11,2 milhões. No acumulado do ano, as outras despesas financeiras alcançaram R\$ 28,5 milhões no nove primeiros meses frente aos R\$ 22,9 milhões registrado ao longo do mesmo período de 2011.

Prejuízo Líquido

A constante, porém gradual recuperação dos resultados ainda não foi suficiente para a reversão do prejuízo. O resultado do trimestre foi negativo em R\$ 0,9 milhão. O resultado do 3T12, apesar de negativo, representa redução de 88,5% ante ao prejuízo registrados no 3T11. A margem líquida segue a mesma linha, mostrando recuperação nos mesmos períodos, encerrando o 3T12 com -0,9%.

Nos 9M12, o resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 8,3 milhões, ainda contaminado pelos desempenhos do 1T12 e 2T12. Mesmo assim, o montante representa menos da metade do resultado negativo de R\$ 23,7 milhões dos 9M11.



Endividamento

O endividamento líquido da Companhia, incluindo debêntures, somou R\$ 164,7 milhões em 30 de setembro de 2012, considerando disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 5,4 milhões na data, ante R\$ 202,2 milhões no encerramento do 3T11. A redução entre os trimestres do endividamento é explicada em parte pelo aumento de capital e em parte pela maior geração de caixa.

Os empréstimos e financiamentos referem-se principalmente a captações de recursos em moeda nacional, para capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes

Comentário do Desempenho

atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

Investimento

A Mundial continuou investindo em ampliação de capacidade e manutenção preventiva no 3T12, onde foram empregados R\$ 1,8 milhão ante R\$ 2,8 milhões no 2T12. Os investimentos foram destinados para suportar a retomada do crescimento, atendendo o crescimento da demanda interna.

Além disso, boa parcela dos recursos é voltada para o desenvolvimento de novos produtos em cada uma das divisões, notadamente, Fashion, Personal Care e Gourmet, onde novas linhas de produtos serão lançadas no segundo semestre.

Audidores independentes

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.

A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), é uma empresa com mais de 115 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - fashion, personal care, gourmet Syllent e com filiais nos EUA, Hong Kong e Argentina.

As demonstrações financeiras auditadas estão disponíveis no site da Companhia, da CVM e da BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos e Consumos (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como "a Companhia"), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 19), o passivo tributário (nota explicativa 20), bem como viabilizar a realização dos créditos registrados contra a Hercules S.A. – Fabrica de Talheres (nota explicativa 12).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em 19 de junho de 2012, foi homologado o aumento do capital social no montante de R\$ 15 milhões. O reflexo desta capitalização, associada a outros movimentos, visa buscar um incremento substancial da liquidez da Mundial. Os objetivos são de ampliar a capacidade produtiva e reduzir o passivo junto às instituições financeiras, melhorando sua estrutura de capital de giro com significativa redução na despesa financeira. Em decorrência do aumento de capital, o capital social da Mundial passa a ser de R\$ 43,79 milhões.

Parte da capitalização advem da primeira parcela do contrato anunciado em 14 de julho de 2011 com a YA Global Investments BR, LLC, um fundo de investimento gerido pela Yorkville Advisors, LLC, de Nova Jersey, EUA. O YA Global disponibilizará até US\$ 50 milhões para a realização de operações nos próximos dois anos;

- Na mesma linha de buscar novas estruturas de capital, a Mundial está em negociação de operações de FIDIC e CCBs que, somados, irão refinanciar a quase totalidade das operações de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de CP para LP e, como consequência, significativa redução das despesas financeiras de giro e mudança no perfil do capital circulante líquido;
- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 35,53 milhões. Referidos valores foram depositados judicialmente. Os recursos estão em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional e serão oportunamente destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.

A Companhia está ultimando a alienação de outro imóvel, cuja proposta é de R\$ 21,8 milhões. Os valores serão igualmente canalizados para quitação de tributos federais. Foi designada audiência para homologação da negociação.

Ainda, cumpre destacar, que a Companhia negociará outros 07 (sete) imóveis não operacionais, com potencial de atingir cerca de R\$ 53 milhões.

Desta forma, ao final de todas as alienações pretensas, a Companhia terá direcionado mais de R\$ 110 milhões no pagamento de Impostos Federais e Estaduais, reduzindo substancialmente o passivo tributário existente;

- Outro importante desafio a ser superado pela Mundial está ligada a realização do mútuo junto a Hercules S.A. Fábrica de Talheres. Nos últimos anos a Administração da Companhia vem trabalhando na reestruturação da marca e redefinição estratégica do negócio da Hercules S.A. O crescimento do faturamento de produtos licenciados em setembro de 2012, base para cálculo dos royalties por licenciamento de marca, foi de 10%, quando comparado ao mesmo período em 2011.

O crescimento da marca está ligado a novos lançamentos em diversos segmentos de produtos, o que tem contribuído para o aumento da geração de caixa da Companhia.

- Por fim, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

Até o presente o momento, a consultoria mapeou a existência de divergências em cerca de 160 processos administrativos, e está ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, através de petições específicas, de modo que a revisão reduza substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

Notas Explicativas

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto a continuidade operacional dos negócios da Mundial S.A.

3. Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a controladora, Mundial S.A. - Produtos e Consumos e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação		% de participação	
	2012		2011	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00		100,00	
Mundial Inc. (a)	100,00		100,00	
Mundial Personal Care (a)	100,00		100,00	
Eberle Agropastoril S.A.	100,00		100,00	
Monte Magré S.A.	100,00		100,00	
Mundial Europa (a)	100,00		100,00	
Companhia Florestal Zivi-Hercules	99,74		99,74	
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)		100,00		100,00
Mundial Co (a)		70,00		70,00
Eberle Bellini S.A.		99,88		99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

4. Base de Preparação

4.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras intermediárias incluem:

- As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Mundial S.A., essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia e as

Notas Explicativas

demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras intermediárias.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Fiscal em 13 de novembro de 2012.

4.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As seguintes controladas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais:

Mundial Inc. e Mundial Personal Care – Dolar Americano (U\$)

Mundial Europa – Euro (€)

Mundial Argentina S.A. – Peso Argentino (\$)

Mundial Asia e Mundial Co. – Dolar de Hong Kong (HK\$)

4.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 26 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 – Clientes;
- Nota explicativa 12 – Partes relacionadas;
- Nota explicativa 14 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 17 – Intangível;
- Nota explicativa 18 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa 19 – Classificação de arrendamentos mercantis financeiros;
- Nota explicativa 23 – Provisão para contingências; e
- Notas explicativas 26 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos.

Notas Explicativas

5. Refazimento das demonstrações financeiras

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado 31/12/11	Ajuste	Publicado 31/12/11	Reapresentado 31/12/11	Ajuste	Publicado 31/12/11
Ativo						
Total ativo circulante	129.935	-	129.935	223.434	-	223.434
Demais contas do ativo não circulante	487.177	-	487.177	468.008	-	468.008
Imobilizado	178.225	-	178.225	196.045	-	196.045
Participações em controladas	54.460	(589) (a)	55.049	-	-	-
Total ativo não circulante	719.862	(589)	720.451	664.053	-	691.032
Total do Ativo	849.797	(589)	850.386	887.487	-	887.487
Passivo						
Total passivo circulante	301.508	-	301.508	367.482	-	367.482
Demais contas do passivo não circulante	447.506	-	447.506	480.331	-	480.331
Provisão para perda em investimentos	61.340	61.340	-	-	-	-
Total passivo não circulante	508.846	61.340	447.506	480.331	-	480.331
Patrimônio líquido						
Demais contas do patrimônio líquido	124.070	-	124.070	124.070	-	124.070
Prejuízo acumulado	(83.543)	(61.826) (a)	(21.717)	(83.550)	103 (a)	(83.653)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	981 (b)	(981)	-	981 (b)	(981)
Ajuste acumulado de conversão	(1.084)	(1.084) (b)	-	(1.084)	(1.084) (b)	-
Total do patrimônio líquido dos controladores	39.443	(61.929)	101.372	39.436	-	39.436
Participações dos não controladores	-	-	-	238	-	238
Total do patrimônio líquido	39.443	(61.929)	101.372	39.674	-	39.674
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	849.797	(589)	850.386	887.487	-	887.487

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado 31/12/10	Ajuste	Publicado	Reapresentado 31/12/10	Ajuste	Publicado
Total ativo circulante	144.074	-	144.074	192.097	-	192.097
Demais contas do ativo não circulante	510.064	-	510.064	495.048	-	495.048
Imobilizado	178.855	-	178.855	192.747	-	192.747
Total ativo não circulante	688.919	-	688.919	687.795	-	687.795
Total do Ativo	832.993	-	832.993	879.892	-	879.892

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado 31/12/10	Ajuste	Publicado	Reapresentado 31/12/10	Ajuste	Publicado
Total passivo circulante	248.384	-	248.384	308.721	-	308.721
Demais contas do passivo não circulante	448.267	-	448.267	479.202	-	479.202
Provisão para perda em investimentos	44.045	44.045 (a)	-	-	-	-
Total passivo não circulante	492.312	44.045	448.267	479.202	-	479.202
Patrimônio líquido						
Demais contas do patrimônio líquido	137.703	-	137.703	137.703	-	137.703
Resultados acumulados	(44.026)	(44.026) (a)	-	(44.788)	-	(44.788)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1.361 (b)	(1.361)	-	1.281 (b)	(1.281)
Ajuste acumulado de conversão	(1.380)	(1.380) (b)	-	(1.281)	(1.281) (b)	-
Total do patrimônio líquido dos controladores	92.297	(44.045)	136.342	91.634	-	91.634
Participações dos não controladores	-	-	-	335	-	335
Total do patrimônio líquido	92.297	(44.045)	136.342	91.969	-	91.969
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	832.993	-	832.993	879.892	-	879.892

Notas Explicativas

Demonstração de resultado	Controladora		Publicado 30/09/11
	Reapresentado 30/09/11	Ajuste	
Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	210.427	-	210.427
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(149.484)	-	(149.484)
Lucro bruto	60.943	-	60.943
Despesas operacionais	(50.558)	-	(50.558)
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	10.385	-	10.385
Resultado de participação em controladas	(16.361)	(15.526) (a)	(835)
Resultado da equivalência patrimonial	(835)	-	(835)
Provisão para perda em investimentos	(15.526)	(15.526) (a)	-
	(16.361)	(15.526)	(835)
Resultado financeiro	(17.005)	-	(17.005)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(22.981)	(15.526)	(7.455)
Imposto de renda e contribuição social	(694)	-	(694)
Prejuízo do período	(23.675)	(15.526)	(8.149)

- a) Ajustes apresentados no balanço de abertura referente ao reconhecimento da provisão para perda dos investimentos em controladas com passivo a descoberto Laboratório Avamiller Ltda, Mundial Personal Care, Mundial Europa e Cia Florestal Zivi e Hercules S.A.
- b) Reclassificação das diferenças de moeda estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação da controladora que, anteriormente, estavam registradas como ajuste de avaliação patrimonial.

6. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

As demonstrações financeiras intermediárias de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Mundial.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parte proporcional da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível e cuja essência seja considerada como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior (associada ou entidade controlada em conjunto), são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Estas variações cambiais são reconhecidas no resultado das demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora ou da controlada.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Notas Explicativas

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou liquidadas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Mundial e quaisquer dividendos sejam discricionário. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Mundial.

Ações preferenciais são classificadas no passivo como instrumento financeiro de dívida se forem resgatáveis em uma data específica, ou quando a opção de resgate está com detentor do título. Nestes casos os dividendos pagos serão reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Notas Explicativas

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequenteiramente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultantes são transferidos para os/dos lucros acumulados.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Mundial inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subseqüentes

Gastos subseqüentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativos são as seguintes:

- | | |
|---------------|--------------|
| • Prédios | 25 a 88 anos |
| • Instalações | 3 a 50 anos |

Notas Explicativas

- | | |
|------------------------------|-------------|
| • Máquinas e equipamentos | 2 a 40 anos |
| • Ferramentas | 2 a 55 anos |
| • Computadores e periféricos | 2 a 43 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares

ii. Gastos subseqüentes

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

- | | |
|----------------|----------------|
| • Softwares | de 5 a 15 anos |
| • Marca Impala | indefinida |

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos

Notas Explicativas

fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos a aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

j. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Reserva de reavaliação

A Mundial e suas controladas optaram por manter os montantes registrados em reservas de reavaliação constituída sobre itens do ativo imobilizado durante os anos de 2003 e 2007. A realização da reserva é registrada através da depreciação ou venda dos itens, conforme nota explicativa 24.

m. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente

Notas Explicativas

de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Mundial, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

n. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 180 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

Os valores apresentados consideram a adoção do Regime Tributário Transitório ("RTT"), pela Mundial, facultativo nos exercícios anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Mundial elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Notas Explicativas

t. *Novas normas e interpretações ainda não adotadas*

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2012, sendo essas:

- Alterações ao IFRS 7 – Instrumentos financeiros – Divulgação;
- Alterações ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro;
- Alterações ao IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas;
- Alterações ao IAS 28 - Investimentos em associadas;
- Alterações ao IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras;
- Alterações ao IAS 19 – Benefícios a empregados;
- IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas;
- IFRS 11 – Acordos em conjunto;
- IFRS 12 – Divulgação para entidades que possuem participações em subsidiárias, empreendimentos em controle conjunto, coligadas e/ou entidades não consolidadas;
- IFRS 13 – Mensuração de valor justo; e
- IFRIC 20 – Custos relacionados a extração mineral.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Mundial está em fase de análise dos impactos destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	751	269	1.990	1.768
Aplicações financeiras	2.278	3.544	3.400	4.688
	3.029	3.813	5.390	6.456

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados a taxa de 98,97% a.m. do CDI, classificadas pela Mundial como mantidas até o vencimento.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 19.

Notas Explicativas

8. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Duplicatas a receber mercado interno	52.808	41.448	124.478	97.811
Duplicatas a receber mercado externo	12.507	11.714	4.550	13.486
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.846)	(3.339)	(4.140)	(3.936)
	61.469	49.823	124.888	107.361

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2011	(3.339)	(3.936)
(-) Complemento	(643)	(644)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	136	440
Saldo em 30/09/2012	(3.846)	(4.140)

O saldo de contas a receber de clientes, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Valores a vencer	49.019	42.216	112.135	97.008
Vencidos até 30 dias	3.161	1.483	4.356	2.653
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.412	833	994	1.525
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.823	1.409	2.573	1.753
Vencidos há mais de 181 dias	9.900	7.221	8.970	8.358
	65.315	53.162	129.028	111.297

O saldo de contas de clientes a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
A vencer até 30 dias	19.060	14.244	38.651	40.968
A vencer entre 31 e 90 dias	23.103	23.842	47.474	41.348
A vencer entre 91 e 180 dias	6.820	3.071	25.974	12.555
A vencer há mais de 181 dias	36	1.059	36	2.137
	49.019	42.216	112.135	97.008

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamenta em uma análise criteriosa de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Mercadorias	3.509	3.144	15.991	17.001
Produtos acabados	8.179	6.820	9.435	7.842
Produtos em elaboração	4.614	4.925	5.876	5.489
Matérias-primas	9.302	8.083	11.350	9.942
	25.604	22.972	42.652	40.274

Notas Explicativas

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	416	508	443	536
Créditos acumulados de ICMS	30	32	8.479	7.364
Créditos acumulados de IPI	106	107	499	726
Imposto de renda e contribuição social	106	57	968	834
Outros	489	490	852	741
	1.147	1.194	11.241	10.201
Ativo circulante	835	813	2.153	1.987
Ativo não circulante	312	381	9.088	8.214
	1.147	1.194	11.241	10.201

11. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Títulos a receber por alienação de imobilizado	63.078	65.679	63.078	65.679
Títulos a receber por alienação de imóveis	24.150	24.150	35.530	35.530
Outros títulos a receber	1.268	1.072	1.331	1.072
	88.496	90.901	99.939	102.281
Ativo circulante	43.594	40.395	55.037	51.775
Ativo não circulante	44.902	50.506	44.902	50.506
	88.496	90.901	99.939	102.281

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 63.078, em 30 de setembro de 2012, correspondem à venda da unidade de motores elétricos à Metalcorte, hoje, Voges, em 2004. O saldo é atualizado pela taxa SELIC, acrescido de spread de 0,6% ao mês, com previsão de recebimento total até 2017.

Os valores relativos a títulos a receber foram negociados em condições normais e possuem atualização pela taxa efetiva de juros, sendo os juros apropriados por competência no resultado, não sendo aplicável ajuste a valor presente sobre o montante apresentado.

O saldo de títulos a receber, em 30 de setembro de 2012, no montante de R\$ 24.150 na controladora e R\$ 35.530 no consolidado, corresponde a venda de terrenos e prédios situados em Porto Alegre, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 10 de agosto de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação.

Notas Explicativas

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Varição Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	337.674	-	-	26.086	-	-
Eberle Equipamentos	-	6.617	-	-	593	-	-
Mundial Argentina	5.374	1.977	-	4.691	-	-	84
Mundial Inc.	2.397	-	98	3.212	-	-	(362)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	33.934	-	-	1.441	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	315	-	-	-	-
Mundial Europa	-	102	-	-	-	-	42
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.294	-	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.239	-	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	1.111	-	37.150	-	-	-
Mundial Personal Care	192	2.028	-	122	-	-	(127)
Eberle Bellini	-	-	5.754	-	-	-	-
Mundial Co	86	-	-	147	-	-	-
Saldo em 30/09/12	8.049	384.682	8.461	45.322	28.120	-	(363)

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Varição Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	306.408	-	-	35.151	-	-
Eberle Equipamentos	-	6.946	-	-	593	-	-
Mundial Argentina	4.931	1.894	-	6.107	-	-	(681)
Mundial Inc.	1.495	-	461	3.419	-	-	(17)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	16.122	-	-	1.421	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	243	-	-	-	-
Mundial Europa	-	60	-	-	-	-	1
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.302	-	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.229	-	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	29.915	-	18.168	-	-	-
Mundial Personal Care	135	1.901	-	21	-	-	95
Eberle Bellini	-	-	5.798	-	-	-	-
Mundial Co	132	-	-	160	-	-	-
ZHEPAR Participações Ltda (*)	-	-	3.635	-	-	310	-
Zenith Participações Ltda (*)	-	-	228	-	-	12	-
Saldo em 31/12/11	6.693	364.475	12.667	27.875	37.165	322	(602)

Notas Explicativas

Consolidado	Saldo ativo por mútuo e conta corrente	Saldo passivo por mútuo e conta corrente	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	340.640	623	26.086	-
Saldo em 30/09/12	340.640	623	26.086	-
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	309.375	249	35.151	-
Elece Participações (*)	-	1.193	-	93
ZHEPAR Participações (*)	-	3.635	-	310
Zenit Participações (*)	-	228	-	12
Saldo em 31/12/11	309.375	5.305	35.151	415

O saldo de R\$ 337.674, em 30 de setembro de 2012, entre a controladora e coligada Hercules S.A. teve origem na operação de compra em 1988 das unidades de talheres, baixelas e cutelaria (Fábricas 2 e 8) da então controlada Eberle S.A., hoje, sucedida pela Mundial S.A..

A Companhia possui estudo em andamento de reestruturação da marca Hercules, com lançamento de novos produtos licenciados, o que irá contribuir para o aumento da capacidade de geração de caixa, conforme descrito na nota explicativa 2.

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Eberle S.A. - Equipamentos e Processos	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Laboratório Avamiller Ltda.	TJLP	Indeterminado
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

13. Crédito judicial com terceiros

A Mundial S.A. (anteriormente denominada Eberle S.A.) e Zivi S.A. (posteriormente incorporada pela Mundial S.A.) eram controladoras diretas nas empresas Edlo S.A. - Produtos Médicos e Expresso Javali Ltda.

Durante os anos de 1991 e 1992, os controladores indiretos da Eberle e Zivi, denominados Backhaus Administração e Participação Ltda. e Elece Administração e Participações Ltda., promoveram alterações societárias em holdings intermediárias que detinham participação indireta nas duas primeiras empresas e que culminaram com a alienação dos investimentos na Edlo e Javali para a Backhaus, resultando em um valor a receber na Mundial S.A., no total de R\$ 18.833.

No sentido de reverter ditas alterações societárias, um dos cotistas da Elece ajuizou ação, que foi julgada procedente. Face ao trânsito em julgado favorável à Mundial, a Administração está negociando termos de um contrato de compensação através do qual a Mundial será ressarcida pelos ativos indevidamente transferidos à Backhaus Administração e Participação Ltda.

Notas Explicativas

14. Ativos mantidos para venda

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/12/12	31/12/11
	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual
Imóvel sito a Rua Siminbú em Caxias do Sul - RS	-	-	19.553	19.553
Imóvel sito a Rua Dona Carlinda - Canela - RS	-	-	6.741	6.741
Outros imóveis	75	75	515	685
	75	75	26.809	26.979

15. Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

Investimentos

30/09/2012	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.411	7	3.404	-	(9)	(9)
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	29.364	17.302	12.062	8.462	(965)	(965)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.973	5.033	32.940	-	(352)	(352)
Mundial Europa	100,00%	450	36	107	(71)	-	(39)	(39)
Mundial Inc.	100,00%	200	11.883	9.369	2.514	10.297	(89)	(89)
Mundial Personal Care	100,00%	100	272	3.022	(2.750)	325	(769)	(769)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.239	(1.239)	-	(10)	(10)
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	9.310	9.098	212	9.690	(517)	(501)
Laboratório Avamiller	99,00%	99	43.857	113.981	(70.124)	25.116	(11.282)	(11.169)
Mundial Distribuidora	99,00%	99	66.174	63.989	2.185	105.720	519	415
								(13.488)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/2011	Movimentação 2012		Saldo líquido 30/09/2012
		Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	
Saldo inicial dos investimentos				
Eberle Agropastoril S.A.	3.412	(9)	-	3.403
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.983	(965)	43	12.061
Monte Magré S.A.	33.293	(352)	-	32.941
Mundial Argentina S.A.	730	(501)	(23)	206
Mundial Distribuidora	1.649	415	-	2.064
Mundial Inc.	2.393	(89)	211	2.515
Saldo de investimento	54.460	(1.501)	231	53.190
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.226)	(10)	-	(1.236)
Laboratório Avamiller	(58.253)	(11.169)	-	(69.422)
Mundial Europa	(31)	(39)	(1)	(71)
Mundial Personal Care	(1.830)	(769)	(152)	(2.751)
Saldo de provisão para perda em investimento	(61.340)	(11.987)	(153)	(73.480)

Notas Explicativas**Composição e movimentação dos saldos**

	Movimentação 2011					Saldo líquido 31/12/2011
	Saldo líquido 31/12/2010	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Aumento de capital	Realização da reserva de reavaliação	
Saldo inicial dos investimentos	31/12/2010					
Eberle Agropastoril S.A.	3.431	(19)	-	-	-	3.412
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	17.084	(4.175)	74	-	-	12.983
Monte Magré S.A.	35.703	3.860	-	-	(6.270)	33.293
Mundial Argentina S.A.	1.549	(867)	48	-	-	730
Mundial Distribuidora	144	1.452	-	53	-	1.649
Mundial Inc.	2.084	51	258	-	-	2.393
Saldo de investimento	59.995	302	380	53	(6.270)	54.460
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.217)	(9)	-	-	-	(1.226)
Laboratório Avamiller	(41.429)	(16.824)	-	-	-	(58.253)
Mundial Europa	(500)	517	(48)	-	-	(31)
Mundial Personal Care	(456)	(1.319)	(55)	-	-	(1.830)
Saldo de provisão para perda em investimento	(43.602)	(17.635)	(103)	-	-	(61.340)

16. Imobilizado

Controladora	30/09/12					31/12/11
	Taxa de depreciação média a.a	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual	Valor residual
Terrenos	-	41.926	-	41.926	41.926	41.926
Prédios	2%	47.959	(11.180)	36.779	37.524	37.524
Instalações	4%	19.875	(8.554)	11.321	11.743	11.743
Máquinas e equipamentos	6%	173.330	(102.493)	70.837	62.440	62.440
Ferramentas	8%	34.299	(26.835)	7.464	8.397	8.397
Computadores e periféricos	15%	7.800	(5.910)	1.890	2.087	2.087
Outros ativos imobilizados	10%	9.509	(8.746)	763	924	924
Imobilizado em andamento	-	4.712	-	4.712	13.184	13.184
		339.410	(163.718)	175.692	178.225	178.225

Consolidado	30/09/12					31/12/11
	Taxa de depreciação média a.a	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual	Valor residual
Terrenos	-	44.262	-	44.262	44.262	44.262
Prédios	2%	52.320	(12.041)	40.279	41.090	41.090
Instalações	4%	20.996	(8.905)	12.091	12.570	12.570
Máquinas e equipamentos	6%	182.103	(104.999)	77.104	69.184	69.184
Ferramentas	8%	34.680	(27.080)	7.600	8.558	8.558
Computadores e periféricos	15%	8.591	(6.443)	2.148	2.369	2.369
Outros ativos imobilizados	10%	10.773	(9.864)	909	1.795	1.795
Imobilizado em andamento	-	9.712	-	9.712	16.217	16.217
		363.437	(169.332)	194.105	196.045	196.045

Notas Explicativas

Movimentação do custo em 2012:

Controladora									
Custo do Imobilizado	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Imobilizado andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	41.926	47.884	19.642	160.214	34.299	7.737	13.184	9.556	334.442
Adições	-	-	-	-	-	-	5.015	-	5.015
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(47)	(47)
Transferências	-	75	233	13.116	-	63	(13.487)	-	-
Saldo em 30/09/12	41.926	47.959	19.875	173.330	34.299	7.800	4.712	9.509	339.410

Consolidado									
Custo do Imobilizado	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Imobilizado andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	16.217	11.369	357.087
Adições	-	-	-	-	-	-	7.768	-	7.768
Baixas	-	-	-	(100)	-	(2)	-	(1.316)	(1.418)
Transferências	-	75	233	13.145	1	99	(14.273)	720	-
Saldo em 30/09/12	44.262	52.320	20.996	182.103	34.680	8.591	9.712	10.773	363.437

Movimentação do custo em 2011:

Controladora									
Custo do Imobilizado	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Imobilizado andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/10	41.926	47.884	18.342	154.436	32.601	6.371	12.344	9.546	323.450
Adições	-	-	-	-	-	-	10.992	51	11.043
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(51)	(51)
Transferências	-	-	1.300	5.778	1.698	1.366	(10.152)	10	-
Saldo em 31/12/11	41.926	47.884	19.642	160.214	34.299	7.737	13.184	9.556	334.442

Consolidado									
Custo do Imobilizado	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Imobilizado andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/10	44.280	52.073	19.762	161.495	33.684	6.733	9.606	13.586	341.219
Adições	-	-	-	-	-	-	20.648	51	20.699
Baixas	(18)	-	(464)	(131)	(703)	-	-	(3.515)	(4.831)
Transferências	-	172	1.465	7.694	1.698	1.761	(14.037)	1.247	-
Saldo em 31/12/11	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	16.217	11.369	357.087

Movimentação da depreciação em 2012:

Controladora									
Depreciação do Imobilizado		Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos		Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11		10.360	7.899	97.775	25.902	5.650		8.630	156.216
Adições		820	655	4.718	933	260		150	7.536
Baixas		-	-	-	-	-		(34)	(34)
Saldo em 30/09/12		11.180	8.554	102.493	26.835	5.910		8.746	163.718

Consolidado									
Depreciação do Imobilizado		Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos		Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11		11.155	8.193	99.878	26.121	6.125		9.575	161.047
Adições		886	712	5.121	959	318		323	8.319
Baixas		-	-	-	-	-		(34)	(34)
Saldo em 30/09/12		12.041	8.905	104.999	27.080	6.443		9.864	169.332

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação em 2011:

Controladora							
Depreciação do Imobilizado	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/10	9.267	7.156	89.707	24.698	5.504	8.353	144.685
Adições	1.165	743	8.251	1.204	146	277	11.786
Baixas	(72)	-	(183)	-	-	-	(255)
Saldo em 31/12/11	10.360	7.899	97.775	25.902	5.650	8.630	156.216
Consolidado							
Depreciação do Imobilizado	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/10	9.977	7.762	90.854	24.890	5.911	9.078	148.472
Adições	1.250	431	9.202	1.231	214	497	12.825
Baixas	(72)	-	(183)	-	-	-	(255)
Saldo em 31/12/11	11.155	8.193	99.873	26.121	6.125	9.575	161.042

17. Intangível

Controladora	30/09/12			31/12/11	
	Taxa de amortização média a.a	Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Marcas e Patentes	-	24.540	-	24.540	24.500
Software	13,34%	14.621	(3.906)	10.715	11.395
Outros Intangíveis	-	19	-	19	19
		39.180	(3.906)	35.274	35.914

Consolidado	30/09/12			31/12/11	
	Taxa de amortização média a.a	Custo corrigido	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Marcas e Patentes	-	24.886	-	24.886	24.677
Software	13,34%	14.669	(4.022)	10.647	11.434
Outros Intangíveis	-	19	-	19	19
		39.574	(4.022)	35.552	36.130

Movimentação do intangível em 2012:

Custo do Intangível	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Saldos em 31/12/11	24.530	14.947	19	39.496	24.747	14.995	19	39.761
Adições	10	-	-	10	139	-	-	139
Baixas	-	(326)	-	(326)	-	(326)	-	(326)
Saldos em 30/09/12	24.540	14.621	19	39.180	24.886	14.669	19	39.574

Notas Explicativas

Movimentação do intangível em 2011:

Custo do Intangível	Controladora			Consolidado					
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Ágio	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Saldos em 31/12/10	24.470	14.267	19	38.756	24.607	13.360	14.313	23	52.303
Adições	60	680	-	740	140	-	682	-	822
Baixas	-	-	-	-	-	(13.360)	-	(4)	(13.364)
Saldos em 31/12/11	24.530	14.947	19	39.496	24.747	-	14.995	19	39.761

Movimentação da amortização em 2012:

Amortização	Controladora		Consolidado	
	Software	Total amortização intangível	Software	Total amortização intangível
Saldos em 31/12/11	3.212	3.212	3.220	3.220
Adições	694	694	802	802
Saldos em 30/09/12	3.906	3.906	4.022	4.022

Movimentação da amortização em 2011:

Amortização	Controladora		Consolidado	
	Software	Total amortização intangível	Software	Total amortização intangível
Saldos em 31/12/10	2.349	2.349	2.349	2.349
Adições	929	929	937	937
Baixas	(66)	(66)	(66)	(66)
Saldos em 31/12/11	3.212	3.212	3.220	3.220

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, em 2008, relativa a produtos comercializados pela investida Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Prejuízo fiscal Alíquota 25%	Base negativa Alíquota 9%	Prejuízo fiscal Alíquota 25%	Base negativa Alíquota 9%
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.686	608	1.462	528
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	15.617	5.845	12.727	4.807
Companhia Florestal Zivi-Hercules	526	148	524	147
Eberle Agropastoril S.A.	8	3	5	2
Monte Magré S.A.	22	116	12	113
Eberle Bellini S.A.	40	15	35	12
	17.899	6.735	14.765	5.609

(b) A Companhia registrou imposto de renda e contribuição social diferidos, para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa acumulados, na Controladora e nas

Notas Explicativas

controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Adições temporárias	1.450	1.575	1.450	1.575
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	6.075	7.776	6.825	8.534
Exclusões temporárias	(52.863)	(55.637)	(56.031)	(58.833)
	(45.338)	(46.286)	(47.756)	(48.724)
Ativo	-	-	750	758
Passivo	45.338	46.286	48.506	49.482

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em 31/12/11	Reconhecimento no resultado	Saldo em 30/09/12
Movimentação do ativo e passivo diferido			
Adições temporárias	1.575	(125)	1.450
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	7.776	(1.701)	6.075
Exclusões temporárias	(55.637)	2.774	(52.863)
	(46.286)	948	(45.338)

Consolidado	Saldo em 31/12/11	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no Patrimônio líquido	Saldo em 30/09/12
Movimentação do ativo e passivo diferido				
Adições temporárias	1.575	(125)	-	1.450
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	8.534	(1.709)	-	6.825
Exclusões temporárias	(58.833)	2.810	(8)	(56.031)
	(48.724)	976	(8)	(47.756)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.105)	(22.981)	(3.569)	(21.753)
Equivalência Patrimonial	13.488	16.361		
Resultado negativo das controladas antes do IRPJ e CSLL			13.772	17.367
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	7.741	9.045	8.120	9.009
Compensação de prejuízo fiscal	(1.894)	-	(1.894)	-
Base de cálculo	15.230	2.425	16.429	4.623
Imposto de Renda 15%	2.285	364	2.464	693
Contribuição Social 9%	1.371	218	1.479	416
Adicional de 10%	1.506	226	1.626	446
Total	5.161	808	5.569	1.555
Alíquota efetiva do imposto	-126%	-4%	-156%	-7%

Notas Explicativas

19. Empréstimos e financiamentos

a) Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa contrato	Controladora	
		30/09/12	31/12/11
Capital de giro - CCB	CDI + 0,75% a.m.	48.911	63.829
Capital de giro - CCB (destinado a investimentos)	CDI + 1% a.m.	-	2.196
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	4.160	4.279
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,87% a.m.	19.291	19.277
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,78% a.m.	25.223	33.833
CCB - Cheque empresa	CDI + 6,20% a.m.	2.593	3.408
Adiantamento de contrato de câmbio	VC + 7,38% a.a.	5.931	5.701
Arrendamento mercantil financeiro	1,30% a.m.	2.451	2.206
Títulos descontados/saque exportação	2,08% a.m.	26.358	17.365
		134.918	152.094
Passivo circulante		126.659	145.965
Passivo não circulante		8.259	6.129
		134.918	152.094

Modalidade	Taxa contrato	Consolidado	
		30/09/12	31/12/11
Capital de giro - CCB	CDI + 0,77% a.m.	59.113	79.383
Capital de giro - CCB (destinado a investimentos)	CDI + 1% a.m.	-	2.196
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	4.160	4.279
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,87% a.m.	19.291	19.277
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,78% a.m.	28.265	33.833
CCB - Cheque empresa	CDI + 6,44% a.m.	3.174	4.310
Adiantamento de contrato de câmbio	VC + 7,38% a.a.	5.992	5.701
Arrendamento mercantil financeiro	1,33% a.m.	3.519	3.342
Finame	TJLP 100% + 0,41% a.m.	270	576
Títulos descontados/saque exportação	2,08% a.m.	29.990	22.090
		153.774	174.987
Passivo circulante		144.411	167.532
Passivo não circulante		9.363	7.455
		153.774	174.987

Operações da Controladora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 35 meses.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos têm prazo de até 3 meses.

Os empréstimos de capital de giro - Conta garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 5 meses.

Os empréstimos de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 12 meses.

Notas Explicativas

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 29 meses.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas de mercado interno e a própria exportação. Estes financiamentos têm prazo de até 8 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Esses arrendamentos têm prazo de até 46 meses.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 4 meses.

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Esses financiamentos têm o prazo de até 32 meses.

Laboratório Avamiller:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 4 meses.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 3 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e tem prazo de até 39 meses.

Mundial Distribuidora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 6 meses.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 1 mês.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 30 de setembro de 2012 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	1.440	1.792
2014	5.153	5.659
2015	1.543	1.789
2016	123	123
	8.259	9.363

Notas Explicativas**20. Imposto e contribuições sociais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
REFIS (Nota 21)	80.418	80.418	80.418	80.418
Parcelamento Lei 11.941 (a)	173.401	180.251	184.368	191.921
PAES (FNDE) (b)	3.659	3.205	4.148	3.205
AJUSTAR - ICMS (c)	33.560	37.725	33.560	37.725
Parcelamento de ICMS (d)	14.534	13.351	16.598	15.394
Parcelamento de FGTS (e)	4.946	5.778	4.946	5.778
Outros parcelamentos (f)	3.645	3.092	3.645	3.092
Parcelamento de IPI (g)	-	-	11.349	10.747
Parcelamento de INSS (h)	-	-	2.129	1.365
PIS (i)	12.119	10.386	14.222	11.917
COFINS (i)	55.958	47.902	65.912	55.056
IPI (i)	17.192	12.251	34.190	16.268
INSS (i)	34.795	5.249	37.833	5.249
IRPJ (i)	305	-	305	-
CSLL (i)	111	-	111	-
Impostos e contribuições	39.664	43.999	75.650	71.125
	474.307	443.607	569.384	509.260

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Passivo circulante	82.489	86.491	122.546	116.966
Contribuições sociais	31.287	40.793	39.243	47.710
Obrigações fiscais federais	36.093	33.084	50.086	48.151
Obrigações fiscais estaduais	14.314	11.996	32.202	20.414
Obrigações fiscais municipais	795	618	1.015	691
Passivo não circulante	391.818	357.116	446.838	392.294
Contribuições sociais	39.866	10.793	41.311	11.947
Obrigações fiscais federais	315.081	307.309	366.693	339.391
Obrigações fiscais estaduais	36.388	38.560	38.351	40.502
Obrigações fiscais municipais	483	454	483	454
	474.307	443.607	569.384	509.260

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2012	12.724	14.956
2013	21.806	26.222
2014	19.652	24.068
2015	19.652	24.068
2016 em diante	161.273	172.889
Total	235.107	262.203
Refis (Nota 21), PIS, Cofins, IPI e INSS (g) e impostos e contribuições	239.200	307.181
Total	474.307	569.384

(a) Parcelamento Lei 11.941 – Parcelamento Federal

Notas Explicativas

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/2009, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica outras despesas e receitas operacionais, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Mundial formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Mundial identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou iniciar um trabalho específico de revisão interna, para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Entretanto, a Receita Federal do Brasil concederá nova oportunidade para que os contribuintes que tiveram a consolidação no parcelamento da Lei nº 11.941/09 deferida e que verificaram necessidade de ajustes relacionados à inclusão/exclusão de débitos no programa de parcelamento. A chamada “reconsolidação” está em fase final de aprovação, através da Medida Provisória nº. 574/2012, e permitirá uma nova consolidação do parcelamento para os contribuintes que identificaram incongruências. Este novo procedimento tornará desnecessária a revisão administrativa, tendo em vista que a própria Receita Federal do Brasil oportunizará ao contribuinte as adequações que se fizerem necessárias.

Assim, a Mundial poderá efetuar os ajustes necessários na inclusão dos débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/2009 para confirmação dos saldos mantidos nos seus controles internos.

Atualmente, os pagamentos mensais são de R\$ 1.889 na controladora e R\$ 4 na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda..

(b) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Mundial aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 128.

(c) Adesão ao AJUSTAR - ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Mundial aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 33.560, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 390.

(d) Parcelamento – ICMS

A Mundial possui parcelamentos no montante de R\$ 14.534, junto à Secretaria Estadual, com atualizações mensais pela SELIC. Os benefícios recebidos quando da adesão ao programa de parcelamento (AJUSTAR) serão reconhecidos no decorrer dos pagamentos. O valor do pagamento mensal é de R\$ 606.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Estadual, foram dados em garantia imóveis, máquinas e equipamentos.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado, parcelamentos no montante de R\$ 2.064, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 26.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possui saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.946, em 30 de setembro de 2012. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011, monta R\$ 18.900.

Notas Explicativas

A Mundial constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

(f) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Único – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 528 e ISSQN com a Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 385, com pagamentos mensais de R\$ 16 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 2.732, com parcelas mensais de R\$ 45.

(g) Parcelamento de IPI

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 11.349 com parcelas mensais de R\$ 121.

(h) Parcelamento de INSS

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de INSS em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 2.129 com pagamentos mensais de R\$ 26.

(i) INSS, IPI, PIS, COFINS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

21. Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

a) A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução

Notas Explicativas

nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante a valor presente de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados.

Atualmente o recolhimento mensal é de aproximadamente R\$ 416.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 30 de setembro de 2012, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 876.860, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 796.442 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418 (Nota explicativa 20).

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	30/09/12
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	10.344	(1.501)	19.220
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	45.911	(6.660)	85.307
IPi	34.907	32.548	(18.730)	48.725	48.572	(7.046)	90.251
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	7.806	(1.132)	14.505
CSL	33.075	839	(707)	33.207	33.103	(4.802)	61.508
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	69.621	(10.100)	129.362
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	127.486	(18.495)	236.880
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	342.843	(49.736)	637.033

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

22. Debêntures

Debêntures privadas

Em março de 2006, foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência

Notas Explicativas

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures não conversíveis no montante de R\$ 10.235, e antecipação do pagamento do prêmio, calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização foi negociada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Movimentação demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/12	31/12/11
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/ debêntures	16.656	16.656
Juros s/ principal e prêmio	13.785	19.348
Debêntures a pagar	73.441	79.004
Amortização principal	(38.982)	(37.629)
Amortização prêmio s/ debêntures	(8.621)	(6.430)
Amortização juros s/ principal e prêmio	(10.713)	(9.565)
Imposto renda s/ amortização juros	(1.769)	(1.505)
Saldo debêntures a pagar	13.356	23.875
	30/09/12	31/12/11
Passivo circulante	5.522	6.277
Passivo não circulante	7.834	17.598
	13.356	23.875

23. Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Provisões tributárias	-	36	-	36
Provisões trabalhistas e cíveis	4.835	4.295	5.602	5.076
	4.835	4.331	5.602	5.112
Depósitos Judiciais	(2.120)	(2.109)	(2.120)	(2.109)
	2.715	2.222	3.482	3.003

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores

Notas Explicativas

jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Causas cíveis	6.029	9.991	8.068	13.836
Causas trabalhistas	6.006	6.292	6.097	6.712
Causas tributárias	3.548	3.548	3.548	3.548
	15.583	19.831	17.713	24.096

24. Patrimônio líquido

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de junho de 2012 foi homologado o aumento de capital social da Mundial, aprovado em reunião do Conselho da Administração realizada em 26 de abril de 2012.

O valor integralizado nesta data no montante de R\$ 15.000, decorrente parte da capitalização de mútuos no montante de R\$ 8.770 e parte de aporte financeiro no montante de R\$ 6.230. Esse montante foi totalmente integralizado ao capital por meio de emissão novas ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal no total de 40.540.541 ações e valor de emissão de R\$ 0,37 por ação.

Capital social

O capital social de R\$ 43.794.105,18 e dividido em 297.631.213 ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O Capital Social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 30 de setembro de 2012, o saldo de reavaliação é de R\$ 67.495 e R\$ 68.342 em 31 de dezembro de 2011 líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	213.117
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	173.095
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.702)	(44.108)	(6.621)	(47.765)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	43.700	107.896	58.503	125.330
	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Valor de mercado	316.299	316.299	392.947	392.947
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	238.219	238.219
Depreciação	(64.422)	(63.219)	(69.822)	(68.537)
Baixa Ativo Imobilizado	(34.343)	(34.343)	(35.302)	(35.302)
Estorno Reserva de Reavaliação	(43.173)	(43.173)	(52.867)	(52.867)
Saldo Reavaliação	58.468	59.671	80.228	81.513
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(48.810)	(48.810)	(54.386)	(54.386)
Depreciação	20.935	20.524	22.816	22.378
Baixa Ativo Imobilizado	5.666	5.666	5.666	5.666
Estorno Reserva de Reavaliação	12.644	12.644	13.171	13.171
Saldo Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.565)	(9.977)	(12.733)	(13.171)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	48.903	49.694	67.495	68.342
Reavaliação reflexa	18.592	18.648		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	67.495	68.342		

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido, até o limite de 20% do Capital Social.

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Reserva especial para dividendos não distribuídos

Conforme os termos do § 5º do Art. 202 da Lei 6.404/76, a Mundial definiu, em dezembro de 2010, a constituição de reserva especial para futuro pagamento de dividendos no valor de R\$ 3.201

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das demonstrações financeiras geradas no exterior.

25. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial no acumulado do 3º trimestre de 2012 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2011 conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

Data	Histórico	Quantidade de ações ordinárias	Média ponderada de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Média ponderada de ações preferenciais
31/12/2010	Saldo inicial de ações	24.638.175		22.762.838	
27/05/2011	Split razão 1/6 (a)	123.190.875		113.814.190	
30/09/2011	Saldo final de ações	147.829.050	81.495.502	136.577.028	75.292.464
31/12/2011	Saldo final de ações	147.829.050		136.577.028	
02/03/2012	Conversão de ações preferenciais e compra de ações próprias	256.996.926		(136.577.028)	
30/06/2012	Aumento de capital	297.537.467		-	
30/09/2012	Saldo final de ações	297.537.467	207.631.006	-	23.135.999
				30/09/12	30/09/11
	Resultado do período			(8.318)	(23.675)
	Média do período de ações ordinárias			207.631.006	81.495.502
	Média do período de ações preferenciais			23.135.999	75.292.464
	Resultado por ação ordinária básico e diluído			(0,0360)	(0,1510)
	Resultado por ação preferencial básico e diluído			(0,0360)	(0,1510)

Em 30 de setembro de 2012 e 2011, a Mundial apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias e preferenciais não possuem distinção na participação dos lucros.

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Mantidos até o vencimento				
Aplicação Financeira	2.278	3.544	3.400	4.688
Títulos de Capitalização	915	778	970	840
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	65.315	53.162	129.028	111.297
Partes relacionadas	384.682	364.475	340.640	309.375
Títulos a receber	88.496	90.901	99.939	102.281
Outros créditos	10.199	16.432	13.724	20.017

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	148.274	175.969	167.130	198.862
Fornecedores	38.549	38.279	50.783	46.476
Partes relacionadas	8.461	8.804	623	249

Em 30 de setembro de 2012, a Mundial mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	30/09/12		31/12/11	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Controladora				
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	751	751	269	269
Aplicações financeiras	2.278	2.278	3.544	3.544
Clientes	61.469	61.469	49.823	49.823
Partes relacionadas	384.682	384.682	364.475	364.475
Títulos a receber	88.496	88.496	90.901	90.901
Outros créditos	10.199	10.199	16.432	16.432
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	134.918	134.918	152.094	152.094
Fornecedores	38.549	38.549	38.279	38.279
Partes relacionadas	8.461	8.461	8.804	8.804

Notas Explicativas

Consolidado	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.990	1.990	1.768	1.768
Aplicações financeiras	3.400	3.400	4.688	4.688
Clientes	128.028	128.028	111.297	111.297
Partes relacionadas	340.640	340.640	309.375	309.375
Títulos a receber	99.939	99.939	102.281	102.281
Outros créditos	13.724	13.724	20.017	20.017
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	153.774	153.774	174.987	198.862
Fornecedores	50.783	50.783	46.746	46.746
Partes relacionadas	623	623	249	249

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Mundial são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i) Risco de moeda com variações cambiais

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora			Consolidado		
	30/09/12	30/09/11	31/12/11	30/09/12	30/09/11	31/12/11
Adiantamento de câmbio	(5.931)	(7.672)	(5.701)	(5.992)	(7.672)	(5.701)
Fornecedor	(661)	(539)	(498)	(1.814)	(653)	(570)
Mútuo	(98)	(69)	(461)	-	-	-
Passivo vinculado ao US\$	(6.690)	(8.280)	(6.660)	(7.806)	(8.325)	(6.271)
Clientes	12.507	11.605	11.714	4.550	5.504	13.486
Mútuo	4.107	3.027	3.855	-	-	-
Ativo vinculado ao US\$	16.614	14.632	15.569	4.550	5.504	13.486
Exposição líquida	9.924	6.352	8.909	(3.256)	(2.821)	7.215

Notas Explicativas

Abaixo estão demonstradas as taxas as de juros aplicadas no segundo trimestre de 2012.

	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>31/12/11</u>
US\$	2,0300	1,8544	1,8751

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Mundial, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial considera razoável para a taxa de câmbio no período.

Alteração no Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
R\$/US\$ (25%)	(5.036)	(4.176)	1.652	(3.382)
R\$/US\$ (50%)	(10.073)	(8.353)	3.305	(6.764)
R\$/US\$ 25%	5.036	4.176	(1.652)	3.382
R\$/US\$ 50%	10.073	8.353	(3.305)	6.764

Alteração no Resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
R\$/US\$ (25%)	(5.036)	(2.945)	1.652	1.308
R\$/US\$ (50%)	(10.073)	(5.890)	3.305	2.616
R\$/US\$ 25%	5.036	2.945	(1.652)	(1.308)
R\$/US\$ 50%	10.073	5.890	(3.305)	(2.616)

ii) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	3.029	3.813	5.390	6.456
Contas a receber de clientes	65.315	53.162	129.028	111.297
Aplicação financeiras	915	778	970	840
Mútuos a receber	384.682	364.475	340.640	309.375
Títulos a receber	88.496	90.901	99.939	102.281
	542.437	513.129	575.967	530.249

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

Conta receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Mercado interno	52.808	41.448	124.478	97.811
Mercado externo	12.507	11.714	4.550	13.486
	65.315	53.162	129.028	111.297

Notas Explicativas

iii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	60.402	50.472	69.504	63.464
	60.402	50.472	69.504	63.464
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	3.029	3.813	5.390	6.456
Passivos financeiros	74.516	84.257	82.590	89.433
	77.545	88.070	87.980	95.889

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2011.

Instrumentos de taxa variável	Controladora		Receita sobre índice 30/09/2012	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
	30/09/12	31/12/11				
Passivos Financeiros	74.516	101.619				
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI			7,36%	7,36%	5,52%	3,68%
Projeção sobre passivo financeiro			-	5.484	4.113	2.742
Consolidado						
Instrumentos de taxa variável	30/09/12	31/12/11	Receita sobre índice 30/09/2012	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Passivos Financeiros	82.590	111.523				
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI			7,36%	7,36%	5,52%	3,68%
Projeção sobre passivo financeiro			-	6.079	4.559	3.039

Notas Explicativas

iv) Risco de liquidez

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré e pós-fixadas, com uma operação 2770 e capital de giro atreladas ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo.

A operação 2770 da controlada Laboratório Avamiller está dividida em 4 vencimentos a cada 90 dias, dentre os quais a primeira e a última parcela estão travadas por uma taxa já conhecida (NDF), e as duas parcelas intermediárias são passíveis de oscilação em uma faixa também pré-estabelecida (forward extra) e com custo máximo já estipulado. Com estes instrumentos derivativos, busca-se limitar os riscos cambiais nas operações financeiras da Companhia, limitando também os custos das operações.

27. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	222.756	254.037	350.461	348.827
Mercado externo	19.516	22.329	11.693	15.833
Impostos devoluções e abatimentos	(54.156)	(62.825)	(83.541)	(86.359)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(2.713)	(3.114)	(2.713)	(3.114)
Receita operacional líquida	185.403	210.427	275.900	275.187

28. Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, no período findo em 30 de setembro de 2012 e 2011 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/12	30/09/11
Remuneração	Fixa	Fixa
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	1.603	1.420
Diretores não estatutários	282	282
	1.885	1.702

Notas Explicativas

29. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Outras receitas operacionais				
Alienação de imobilizado	264	24	210	24
Receita de aluguel	811	772	1.117	892
	1.075	796	1.327	916
	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Outras despesas operacionais				
Baixa de créditos fiscais preescritos	-	(5.965)	-	(5.965)
Outras despesas operacionais	(508)	(2.935)	(950)	(1.560)
	(508)	(8.900)	(950)	(7.525)
Total de Outras receitas / despesas operacionais	567	(8.104)	377	(6.609)

30. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	28.120	26.974	26.087	26.044
Repactuação de debêntures	7.442	-	7.442	-
	35.562	26.974	33.529	26.044
	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Despesas financeiras				
Juros recebidos na venda do imobilizado	7.438	9.166	7.438	9.166
Juros incorridos sob debêntures	(1.886)	(3.699)	(1.886)	(3.699)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(9.954)	(31.183)	(35.050)	(40.708)
	(4.402)	(25.716)	(29.498)	(35.241)
	Controladora		Consolidado	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Outras despesas financieras				
Despesas com juros sobre impostos	(17.617)	(18.263)	(28.499)	(22.882)
	(17.617)	(18.263)	(28.499)	(22.882)
Resultado financeiro	13.543	(17.005)	(24.468)	(32.079)

31. Segmentos operacionais

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllente e Outras Empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Notas Explicativas

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal;

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 30/09/12	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	130.855	97.518	22.281	8.463	16.783	-	275.900
(-) CPV	(97.417)	(59.828)	(16.767)	(6.280)	(6.770)	-	(187.062)
Margem bruta	33.438	37.690	5.514	2.183	10.013	-	88.838
Despesas com vendas	(18.752)	(15.220)	(5.167)	(1.699)	(6.696)	-	(47.534)
Resultado por divisão	14.686	22.470	347	484	3.317	-	41.304
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(20.405)	(20.405)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(24.468)	(24.468)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(4.591)	(4.591)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(158)	(158)
Resultado						(49.622)	(8.318)
Saldo em 30/09/11	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	138.485	89.899	24.579	9.018	13.206	-	275.187
(-) CPV	(98.946)	(55.699)	(20.935)	(7.073)	(4.722)	-	(187.375)
Margem bruta	39.539	34.200	3.644	1.945	8.484	-	87.812
Despesas com vendas	(19.713)	(17.011)	(4.642)	(2.254)	(5.834)	-	(49.454)
Resultado por divisão	19.826	17.189	(998)	(309)	2.650	-	38.358
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(28.032)	(28.032)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(32.079)	(32.079)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(1.799)	(1.799)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(123)	(123)
Resultado						(62.033)	(23.675)

Notas Explicativas

32. Coberturas de seguros (Não auditado)

A Mundial objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Mundial encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

A Mundial possui apólices de seguro contratadas com terceiros e as considerada suficientes para cobrir os valores reconhecidos no imobilizado e nos estoques.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras intermediárias e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente

Paulo Roberto Leke – Vice Presidente

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Jose Maria de Cesarino Henrique Soares – Conselheiro

Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Fernando Gross – Conselheiro

Pedro Paulo de Souza – Conselheiro

Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara – Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas

Contador CRC 1RS 057349/O7SSP

CPF: 526.944.020-20

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Mundial S.A. – Produtos de Consumo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20 (a) e (e), a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos inscritos no programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09 e pela Caixa Econômica Federal. Os valores apresentados pela Receita Federal do Brasil, relativos aos impostos inscritos em programa de parcelamentos apresentam valores divergentes em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de conciliações dos saldos com as posições da Receita Federal do Brasil e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa revisão. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste relevante seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do período como resultado da resolução deste assunto.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliário.

Ênfase

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 2 às informações financeiras intermediárias, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo líquido consolidado de R\$ 8.160 mil durante o período findo em 30 de setembro de 2012 e apresenta alto endividamento de curto prazo. Além disso, possui créditos a receber de empresa relacionada no valor de R\$ 337.674 mil, demonstrado no ativo realizável a longo prazo, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições, juntamente com outros

assuntos, conforme descrito na Nota Explicativa 2, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Outros assuntos

Refazimento das demonstrações financeiras

Como parte de nossa revisão das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2012, revisamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 5 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas de 2011. Em nossa conclusão, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2011 tomadas em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes as demonstrações financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e as informações financeiras intermediárias relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 20 de março de 2012 e relatório de revisão datado de 11 de novembro de 2011, sem ressalvas, contendo ênfase em relação ao mesmo assunto mencionado no parágrafo de ênfase acima.

São Paulo, 13 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2-SP